



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Vereadores de Colinas

Sessão 06/03/2024

O Vereador Darlan A. Messer, PP, saudou a todos e disse que hoje gostaria de deixar uma reflexão a todos e também um recado muito importante. Comentou que há vinte e oito dias foi muito mal falado, por ter sido contra uma emenda que tratava da isenção total de IPTU para os atingidos pelas cheias do Rio Taquari. Entretanto, salientou que gostaria que, antes de falar mal ou de denegrir a sua imagem, gostaria que todos pensassem na seguinte reflexão. Informou que esses dias foi ao culto, aqui em Colinas, e o pastor fez a seguinte pergunta: "O que é mais fácil, de modo geral, reclamar ou agradecer? Pensem bem, ele ainda salientou". Afirmou que no geral é algo do ser humano reclamar antes de agradecer, algo involuntário próprio nosso, pelas dificuldades que passamos no dia a dia, pela vida que levamos, enfim, por motivos diversos, isso é normal, isso acontece com ele mesmo, muitas vezes. Disse que muitas vezes, reclamou da sua caminhonete que está velha, limpador não desliga, faz barulho, toda hora tem um curto e queima alguma lâmpada, enfim, uma série de defeitos, quando, na verdade, deveria agradecer, pois graças a ela conseguiu ajudar muitas pessoas e lamentou não ter conseguido ainda mais, pelas coisas terem acontecido tão rápidas. Sendo assim, salientou que esse seria o seu recado, antes de falar mal nas redes sociais, antes de criar um grupo de WhatsApp, algo ridículo, para dizer que o 'cara' é isso ou aquilo, que o questionem, quantos pneus furados, quantos quilômetros rodados, quantos litros de óleo gastos, quantos arranhões na lataria, quantos dias sem trabalhar, pois é vendedor além de vereador, e o porquê mais um amassado no para-choque. Enfim, afirmou que é isso então, aos que o julgam por apenas ter se mostrado prestativo, aos que o chamam disso ou daquilo, se façam essas perguntas antes de o julgar, pois hoje dorme com a consciência tranquila e sim, cada vez mais, engajado com a questão da Defesa Civil. Com relação ao veto da emenda de isenção total aos atingidos pelas enchentes, comentou que foi a favor por dois motivos, o primeiro pelo Executivo considerar inconstitucional e segundo por considerar injusto, pois de acordo com a emenda, quem só teve enchente no pátio teria o mesmo direito de quem teve água na garagem ou só no primeiro piso de sua casa, ou pior ainda, o mesmo direito de quem tinha água até o telhado. Salientou julgar ainda mais injusto, pois agricultores também precisam ser pensados, em ser beneficiados de alguma forma, porque esses sim perderam sua fonte de renda, alimentação de seus animais, deixaram de produzir, perderam sementes, fertilizantes e maquinários. Voltando àquela reflexão de antes, mais fácil reclamar do que agradecer. Disse entender que nós, da cidade, perdemos móveis, imóveis, perdemos roupas, documentos, mas, e quem perdeu tudo isso e mais sua fonte de renda, questionou, dizendo para se colocarem no lugar. Informou que hoje entraram com uma indicação, pois isso sim é dever deles, fiscalizar, propor e buscar recursos, sendo que nessa indicação sugerem descontos parciais e proporcionais ao nível de enchente atingida e sugerem ainda que se pense algo ainda semelhante ou equivalente aos agricultores. Falou que, desta forma, entendem que o impacto financeiro ou econômico não seria tão significativo, pois também sabem dos compromissos da Administração Municipal.